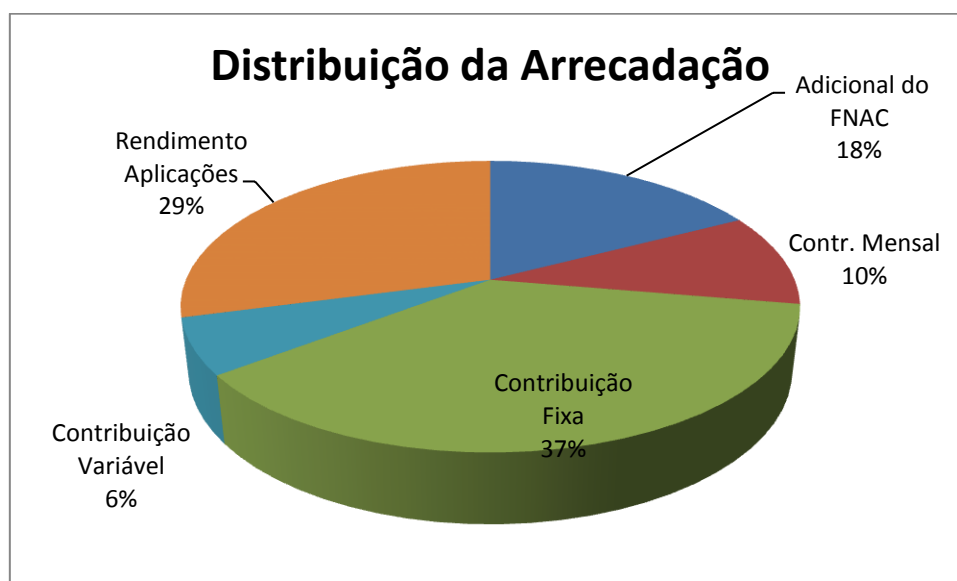
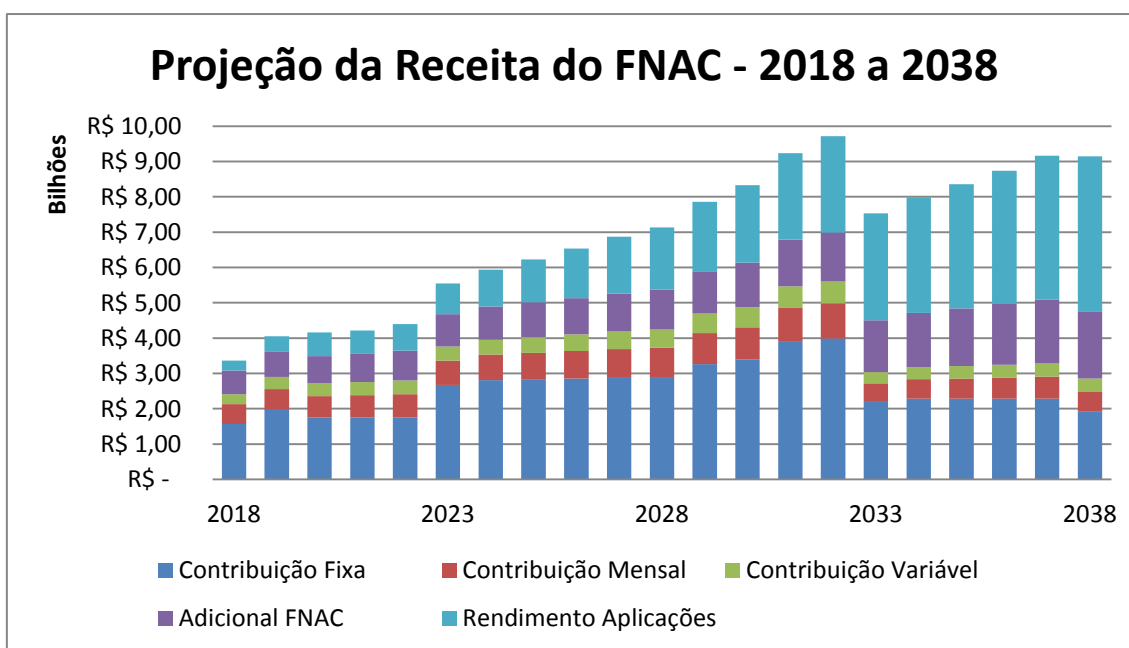


1. Memória de Cálculo da projeção de receitas do FNAC

As premissas adotadas para a elaboração da projeção do Fundo estão detalhadas abaixo:

1.1. Receitas

As Receitas do FNAC foram estimadas com um crescimento médio anual de 4,4% a.a., sendo que mais da metade dos recursos arrecadados serão provenientes do pagamento de Contribuição ao Sistema.



1.1.1. Contribuição ao Sistema (Outorga)

Conforme definido nos contratos de concessão, a Contribuição ao Sistema (receita com outorga) é o valor total pago pela Concessionária ao Fundo Nacional de Aviação Civil – FNAC, constituído pela Contribuição Fixa, pela Contribuição Variável (Ônus da Concessão) e pela Contribuição Mensal (para as concessões realizadas até 2016).

Contribuição Fixa - montante a ser pago em decorrência da oferta realizada no Leilão.

- Foram considerados os aeroportos concedidos e as concessões a realizar dos Blocos 2, 3 e 4;
- Todos os pagamentos foram realizados nas datas estabelecidas pelos cronogramas de pagamento previstos nos contratos de concessão e com valores atualizados até julho de 2018;
- Para as concessões a realizar, foram utilizados os valores atualizados contidos nos Estudos de Avaliação Econômico-Financeira;
- Não foram consideradas projeções para o índice de inflação; e
- Não foram previstas novas concessões após o término das outorgas do Aeroporto de Guarulhos (2032) e de Brasília (2037).

Outorga Variável – montante anual resultante da aplicação de alíquota sobre a totalidade da Receita Bruta da Concessionária e de suas eventuais subsidiárias integrais.

- Para as concessões dos Aeroportos de Porto Alegre, Fortaleza, Florianópolis e Salvador e para as que ainda serão realizadas (Blocos 2, 3 e 4) foram utilizados os valores atualizados contidos nos respectivos Estudos de Avaliação Econômico-Financeira;
- Para os Aeroportos concedidos até 2016 (Aeroportos de Brasília, Viracopos, Confins, São Gonçalo do Amarante, Guarulhos e Galeão), foram utilizados como referência os valores recolhidos de Outorga Variável em 2018, baseados nas receitas obtidas em 2017. Sobre esse valor, foi aplicada uma taxa de crescimento média ponderada¹ para cada aeroporto, considerando as taxas previstas de crescimento de movimentação de passageiros, cargas, PIB e aeronaves.

Contribuição Mensal – Em substituição ao Ataero, essa contribuição representa o montante mensal resultante da aplicação de alíquota sobre a receita mensal proveniente da cobrança de Tarifas de Embarque, Pouso, Permanência, Armazenagem e Capatazia. Essa Contribuição é devida apenas pelas concessões realizadas até 2016.

¹ Foi aplicada a taxa de crescimento médio de Aeronaves, Carga e Passageiros prevista para cada aeroporto sobre o percentual que cada uma dessas categorias representa do faturamento.

- A projeção foi realizada utilizando, como referência, os valores recolhidos em 2017. Sobre esse valor, foi aplicada uma taxa média ponderada² de crescimento para cada aeroporto, considerando o crescimento de movimentação de passageiros, cargas e aeronaves.

1.1.2. Adicional do FNAC (Lei Federal nº 12.648/2012)

Esse adicional é calculado pelo número de passageiros embarcados em voos internacionais multiplicado pelo valor do adicional tarifário (US\$ 18,00) e pela cotação do dólar norte americano projetada.

- Para realização da projeção, foram utilizados os valores abaixo, obtidos no site do Banco Central do Brasil³:

Taxa de Câmbio - R\$/US\$ - Mediana - Média do ano - Período 2018 a 2023

Data	2018	2019	2020	2021	2022
31/08/2018	R\$ 3,68	R\$ 3,70	R\$ 3,65	R\$ 3,70	R\$ 3,80

Fonte: Banco Central do Brasil

- Para os anos posteriores a 2023, repetiu-se a última cotação projetada disponível; e
- Multiplicou-se o valor projetado de embarques internacionais previsto no PAN pelo valor do Adicional do FNAC (US\$ 18,00) e pela cotação projetada.

1.1.3. Rendimento das aplicações

- Utilizando a Taxa Selic e a meta de inflação projetada, calculou-se a taxa de juro real a ser aplicada ao saldo do FNAC no final do exercício financeiro anterior;
- Para os anos posteriores a 2022, repetiu-se o último valor projetado disponível.

Projeções Selic e IPCA

Ano	Selic ⁴ 31/08/2018	IPCA ⁵		Juros Reais
		Meta	Variação	
2017	6,53%	4,50%	1,50%	1,94%
2018	7,22%	4,50%	1,50%	2,60%
2019	8,00%	4,25%	1,50%	3,60%
2020	8,00%	4,25%	1,50%	3,60%
2021	8,00%	3,75%	1,50%	4,10%

Fonte: Banco Central do Brasil

1.1.4. Desembolsos do Fundo

² Foi aplicada a taxa de crescimento médio de Aeronaves, Carga e Passageiros prevista para cada aeroporto sobre o percentual que cada uma dessas categorias representa do faturamento.

³ “Séries de estatísticas consolidadas” do Banco Central do Brasil

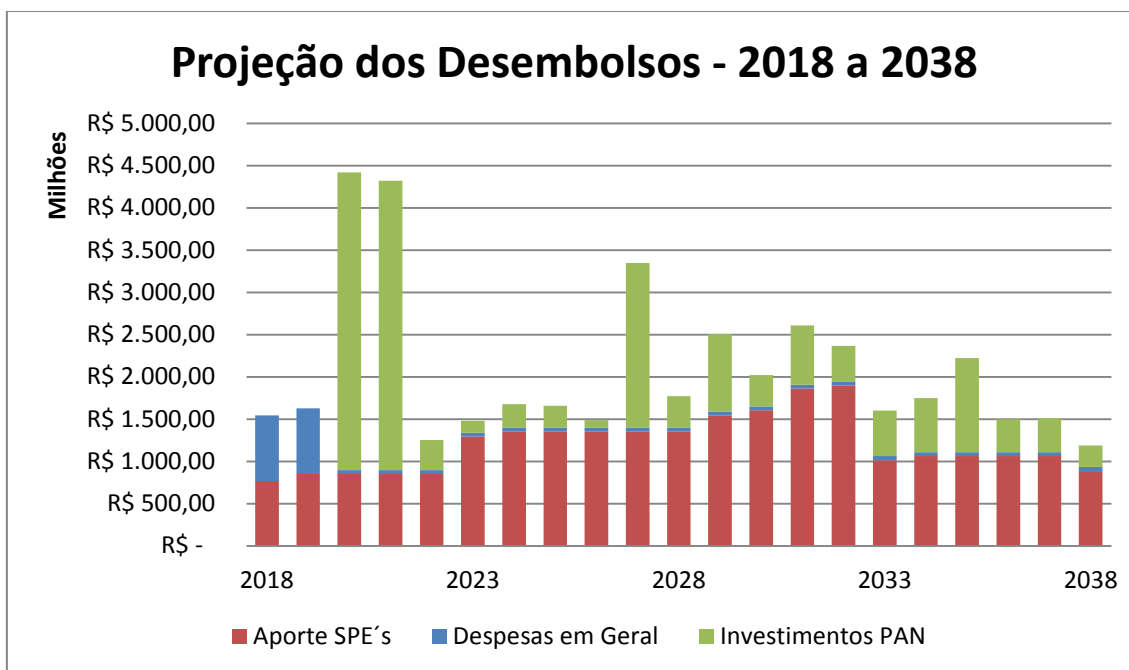
⁴ Meta para Taxa Over-selic - % a.a. - Mediana - Média do ano - Período de 31/08/2018 a 31/08/2018 para 2018 a 2023

⁵ Metas de Inflação – BCB

O Decreto nº 8.024/2013 estabelece que os recursos do FNAC devem ser aplicados no desenvolvimento do setor de aviação civil e no investimento em infraestrutura aeroportuária e aeronáutica civil.

Nesse sentido, os desembolsos projetados são compostos pelos seguintes itens:

a) Despesas em Geral; b) Aporte às SPE's; e c) Investimentos Previstos no PAN.



1.1.4.1. Aporte às SPE's

Essas despesas representam a integralização da parcela correspondente da Infraero (49%) na constituição das Sociedades de Propósito Específico – SPEs, de forma a viabilizar sua participação no capital social das concessionárias responsáveis pela adequação da capacidade dos aeroportos concedidos.

Assim, os valores deste item foram estimados em 49% do valor de outorga fixa estimados a recolher dos Aeroportos de Brasília/DF; Guarulhos/SP; Galeão/RJ; Viracopos/SP; e Confins/MG.

1.1.4.2. Despesas em Geral

As despesas de 2018 foram projetadas utilizando os valores empenhados em 2017 atualizados pelo IPCA, cujas fontes de recursos foram oriundas do FNAC⁶. Não foram considerados os desembolsos destinados ao Aporte à Infraero para integralização de capital na constituição das SPE's⁷.

⁶ Foram excluídos os recursos das Fontes: 100; 144 e 188.

⁷ Despesas da ação 00MU.

A partir de 2020, os dispêndios com aporte para a realização de obras da Infraero⁸ e os destinados à Aviação Regional⁹, por estarem contemplados nos investimentos do PAN, foram excluídas da projeção das “Despesas em Geral”.

A projeção dos valores levou em consideração a regra estabelecida pela Emenda Constitucional nº 95/2016, na qual os limites estabelecidos para os exercícios posteriores usam como referência o exercício imediatamente anterior, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, ou de outro índice que vier a substituí-lo.

⁸ Despesas da ação 0E45 e 0005.

⁹ Despesas das ações 14UB e 14UC.